

PEF – 3208 – Fundamentos da Mecânica das Estruturas

Prof. Dr. Rodrigo Provasi
e-mail: provazi@usp.br

Sala 11 – Prédio de Engenharia Civil



Figuras Planas

Introdução

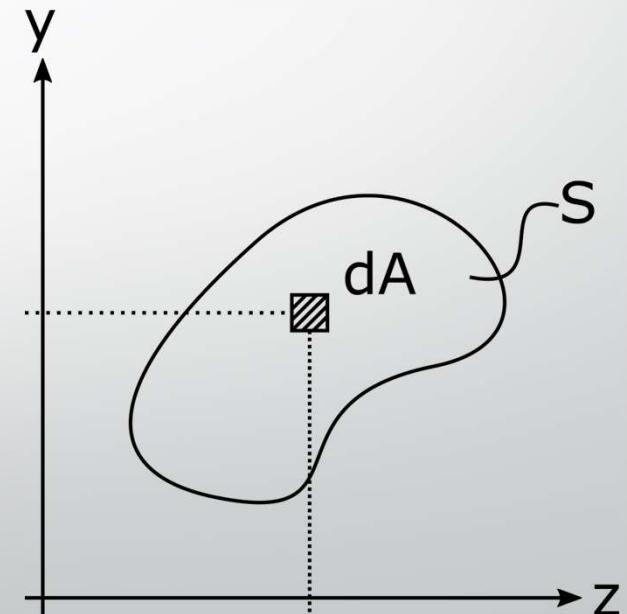
- Porque estudarmos as propriedades das figuras planas?
 - As tensões podem ser escritas em função do esforço solicitante e de alguma propriedade da seção transversal
 - Essas podem ser áreas e momentos de inércia de áreas

$$\sigma = \frac{N}{A} \quad \sigma = \frac{M}{I_{z0}} y \quad \tau = \frac{T}{J} r$$

Definições

- Para uma figura plana qualquer, definimos:
- Área da figura S :

$$A = \int_S dA$$

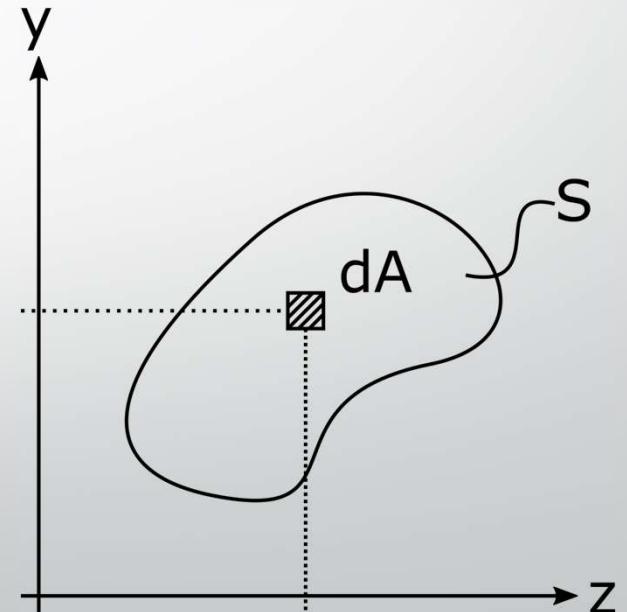


Definições

- Momento estático de S :

$$M_z = \int_S y \, dA, \text{em relação à } z$$

$$M_y = \int_S z \, dA, \text{em relação à } y$$

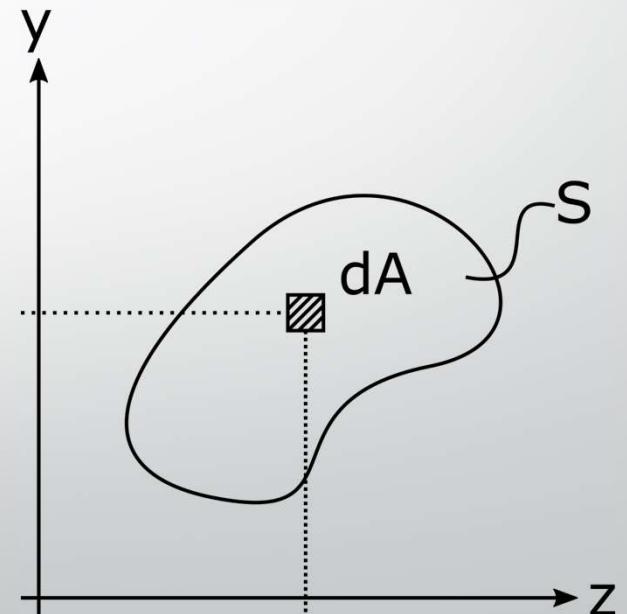


Definições

- Momento de inércia de S :

$$I_z = \int_S y^2 dA, \text{em relação à } z$$

$$I_y = \int_S z^2 dA, \text{em relação à } y$$

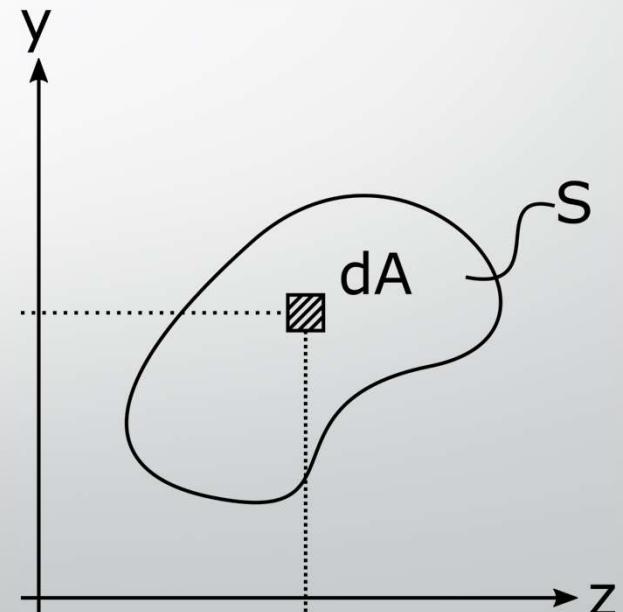


Definições

- Momento polar de inércia de S :

$$J = \int_S r^2 dA$$

onde r é a posição radial da área infinitesimal dA ,
ou seja $r^2 = y^2 + z^2$.

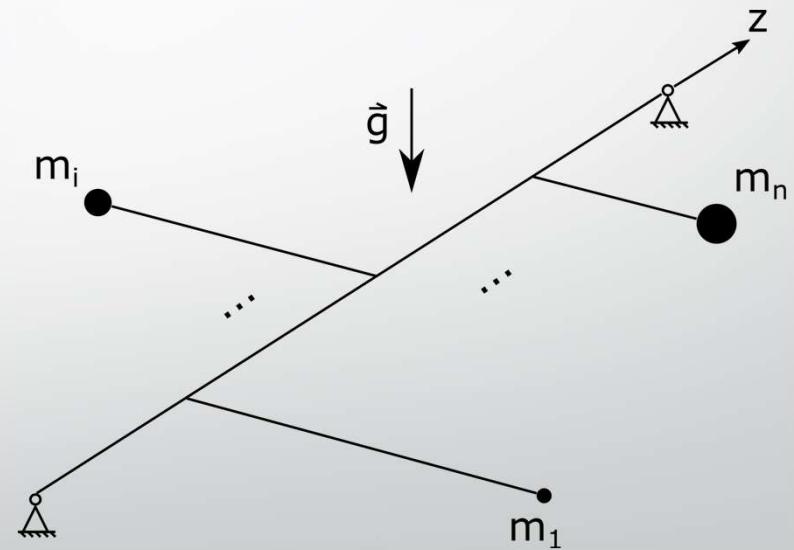


Propriedades do Momento Estático

- Considere o problema da figura.
- Para haver equilíbrio ao redor de z , temos:

$$\sum_i m_i \mathbf{g} d_i = \mathbf{0} \rightarrow \sum_i m_i d_i = 0$$

Importante: d_i tem sinal!



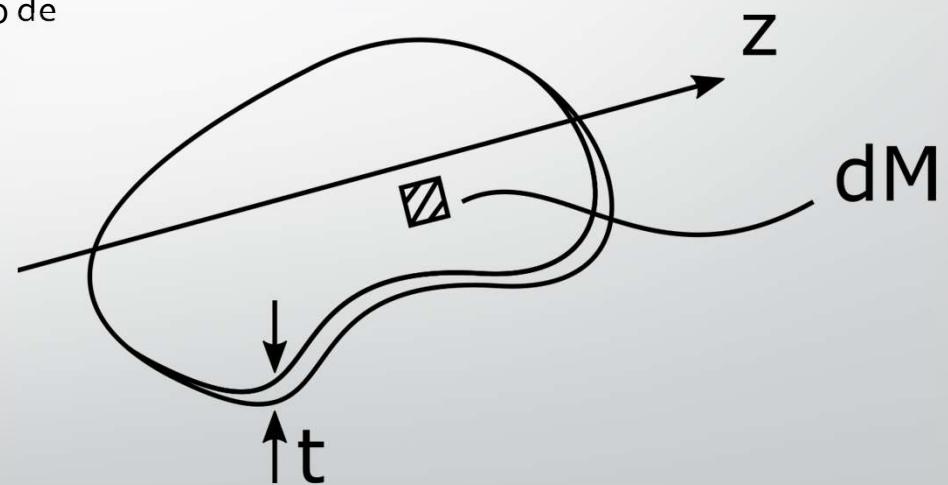
Propriedades do Momento Estático

- Se estendermos o mesmo conceito para um sólido de densidade γ e espessura t constante:

$$\int_S y \, dm = \int_S y \, \gamma \, t \, dA = 0$$

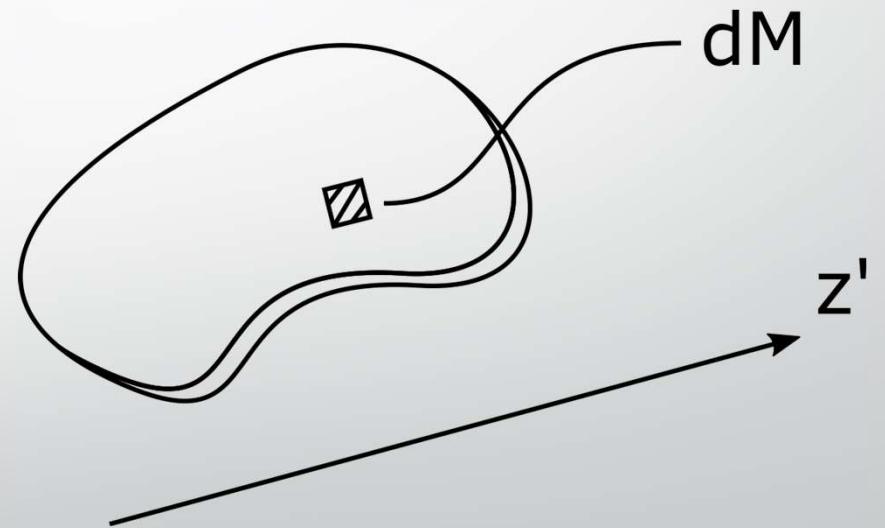
$$\gamma \, t \, \int_S y \, dA = \gamma \, t \, M_z = 0$$

Logo, para haver equilíbrio: $M_z = 0$

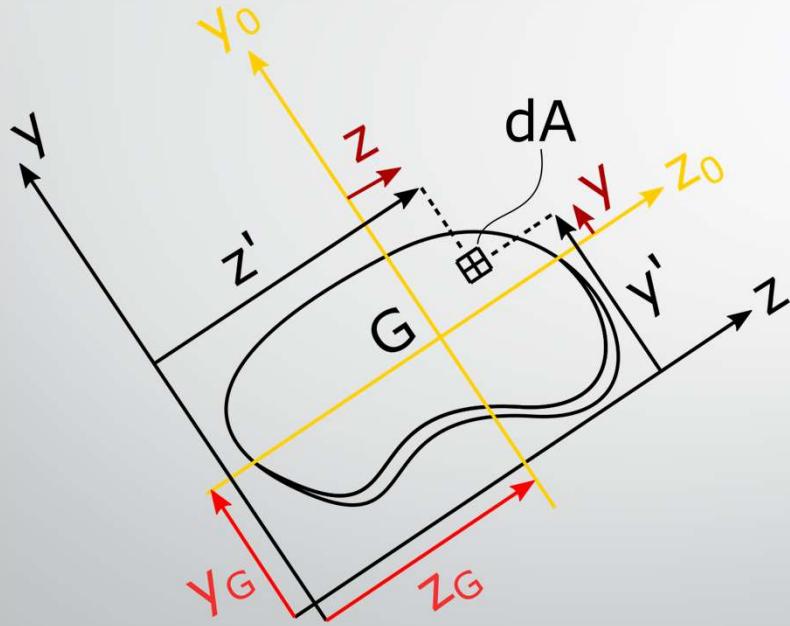


Propriedades do Momento Estático

- Agora, não é todo o eixo que apresenta a propriedade anteriormente descrita.
- É fácil ver na figura que $M_{z'} \neq 0$



Baricentro de uma figura plana

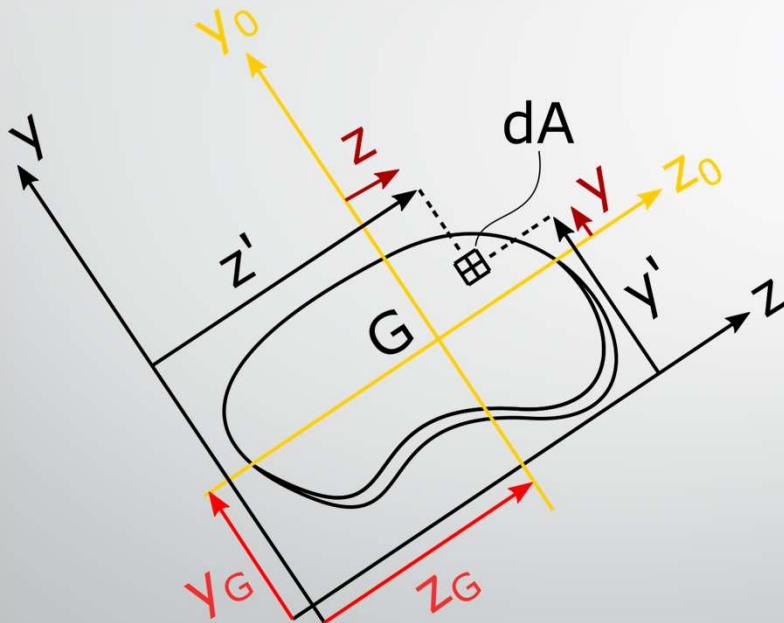


- O baricentro (G) é o centro de massa da figura.
- Por ele passam dois eixos principais que satisfazem:

$$M_{S,z_0} = \int_S y \, dA = 0$$

$$M_{S,y_0} = \int_S z \, dA = 0$$

Baricentro de uma figura plana



- Observando a figura:

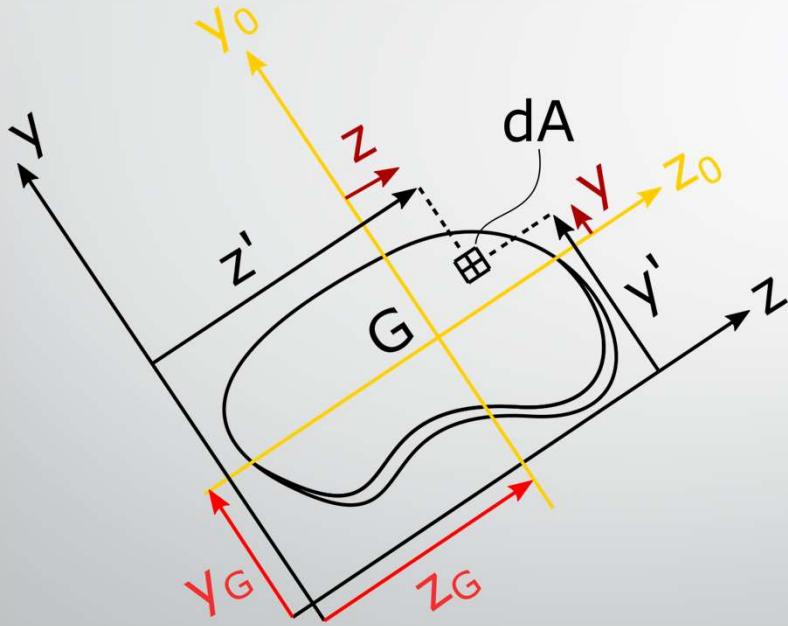
$$y' = y + y_G$$

- Assim, o momento estático em relação ao eixo z pode ser escrito como:

$$M_{S,z} = \int_S y' dA = \int_S (y + y_G) dA = \int_S y dA + \int_S y_G dA$$

$$M_{S,z} = M_{S,z_0} + y_G \int_S dA = y_G A$$

Baricentro de uma figura plana



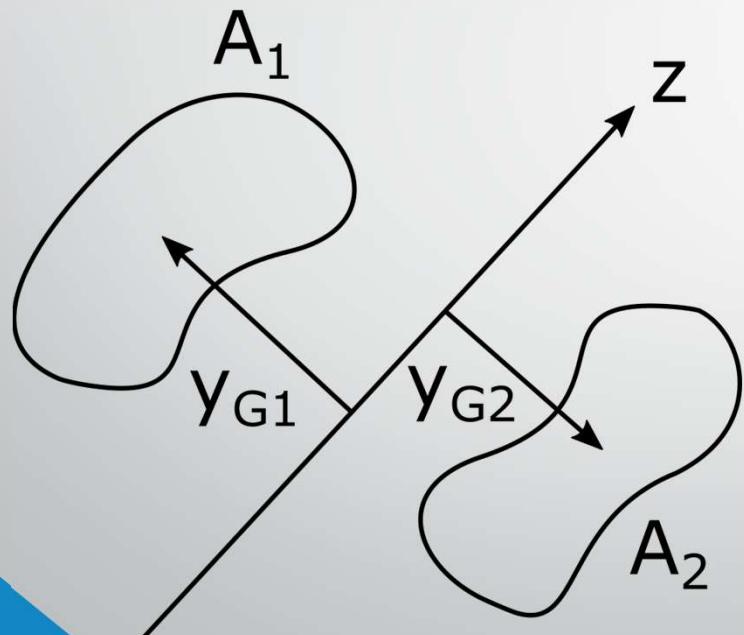
- Logo:

$$y_G = \frac{M_{S,z}}{A}$$

- Analogamente:

$$z_G = \frac{M_{S,y}}{A}$$

Baricentro de figuras compostas



- Para determinar o baricentro de figuras compostas:

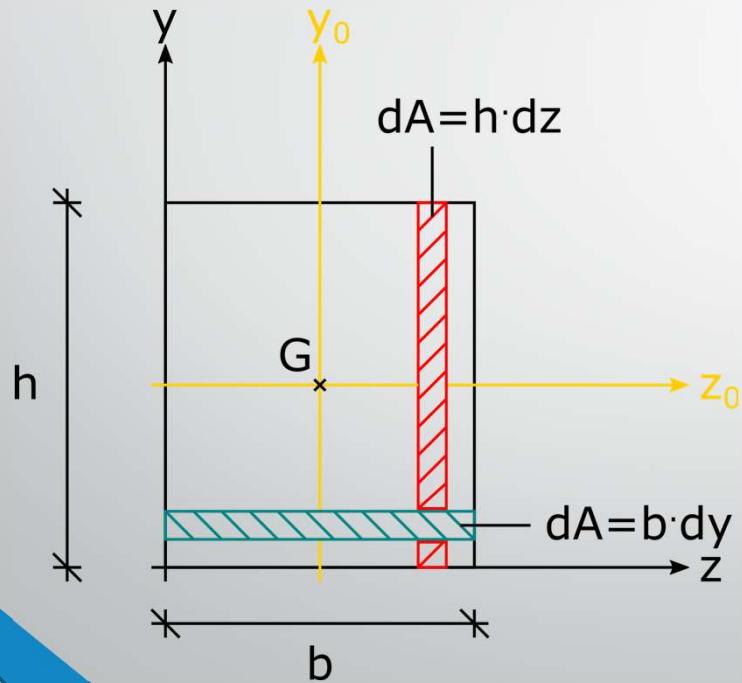
$$M_{s,z}^{total} = \sum_{i=1}^n y_{Gi} A_i = y_G A$$

- Logo:

$$y_G = \frac{M_{s,z}^{total}}{A}$$

com $A = \sum A_i$.

Exemplo: Retângulo



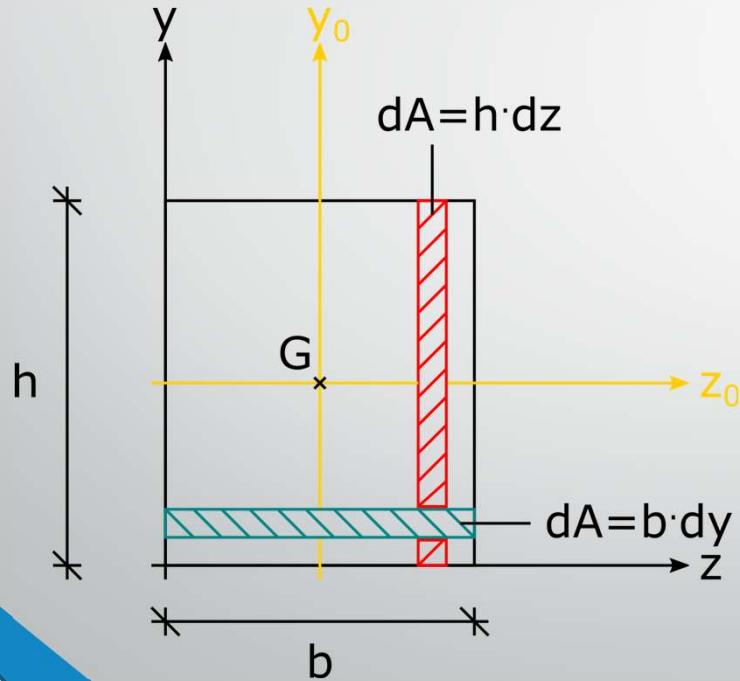
- Vamos fazer os cálculos para determinar o baricentro do retângulo:

$$y_G = \frac{M_{S,z}}{A}, A = b \cdot h$$

$$M_{S,z} = \int_S y \, dA = \int_0^h y \cdot b \, dy = b \left[\frac{y^2}{2} \right]_0^h = \frac{b \cdot h^2}{2}$$

$$y_G = \frac{\frac{b \cdot h^2}{2}}{b \cdot h} = \frac{h}{2}$$

Exemplo: Retângulo



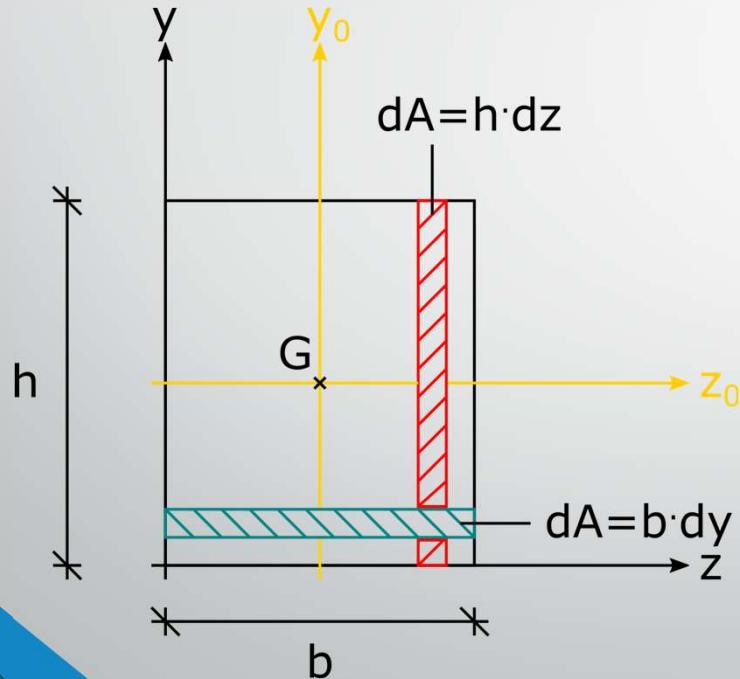
- Agora, para a posição z_G :

$$z_G = \frac{M_{S,y}}{A}, A = b \cdot h$$

$$M_{S,y} = \int_S z \, dA = \int_0^b z \, h \, dz = h \left[\frac{z^2}{2} \right]_0^b = \frac{h \cdot b^2}{2}$$

$$z_G = \frac{\frac{h \cdot b^2}{2}}{b \cdot h} = \frac{b}{2}$$

Exemplo: Retângulo



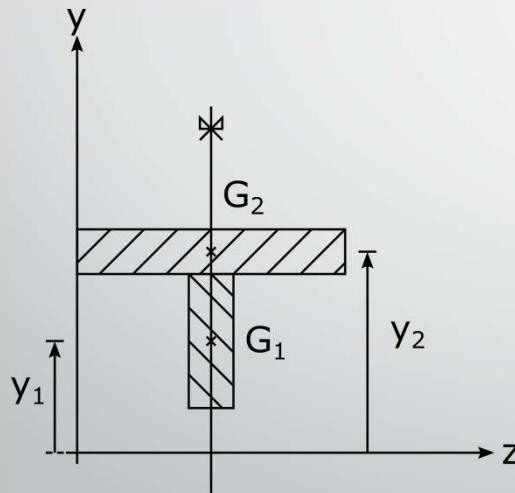
- Para mostrar que o eixo z_0 é o eixo no qual o momento estático é zero:

$$M_{s,z_0} = \int_S y \, dA = \int_{-\frac{h}{2}}^{\frac{h}{2}} y \, b \, dy = b \left[\frac{y^2}{2} \right]_{-\frac{h}{2}}^{\frac{h}{2}}$$

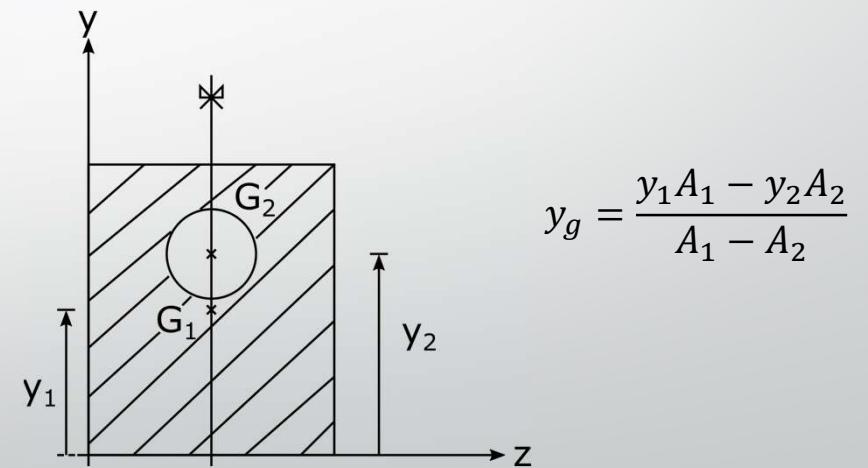
$$M_{s,z_0} = b \left[\frac{1}{2} \left(\frac{h}{2} \right)^2 - \frac{1}{2} \left(-\frac{h}{2} \right)^2 \right] = 0$$

Baricentro

- Nota importante: o baricentro **sempre** está sobre os eixos de simetria da área!



$$y_g = \frac{y_1 A_1 + y_2 A_2}{A_1 + A_2}$$



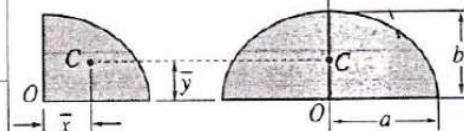
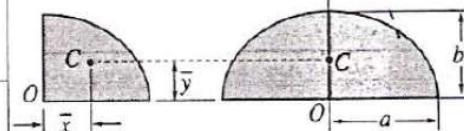
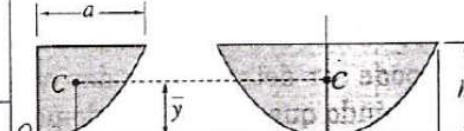
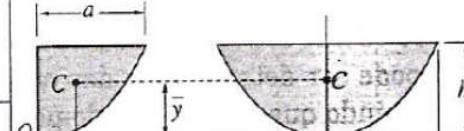
$$y_g = \frac{y_1 A_1 - y_2 A_2}{A_1 - A_2}$$

Baricentro ou centroide

Forma de Superfície		\bar{x}	\bar{y}	Área
Triângulo			$\frac{h}{3}$	$\frac{bh}{2}$
Quarto de círculo		$\frac{4r}{3\pi}$	$\frac{4r}{3\pi}$	$\frac{\pi r^2}{4}$
Semicírculo		0	$\frac{4r}{3\pi}$	$\frac{\pi r^2}{2}$

extraído de Beer, F. P. & Johnston Jr., R.

Baricentro ou centroide

Limitada por dois segmentos de reta perpendiculares e um quarto de elipse		$\frac{4a}{3\pi}$	$\frac{4b}{3\pi}$	$\frac{\pi ab}{4}$
Limitada por um segmento de reta e uma semi-elipse		0	$\frac{4b}{3\pi}$	$\frac{\pi ab}{2}$
Limitada por dois segmentos de reta perpendiculares e uma semiparábola		$\frac{3a}{8}$	$\frac{3h}{5}$	$\frac{2ah}{3}$
Limitada por um segmento de reta e uma parábola		0	$\frac{3h}{5}$	$\frac{4ah}{3}$

extraído de Beer, F. P. & Johnston Jr., R.

Baricentro ou centroide

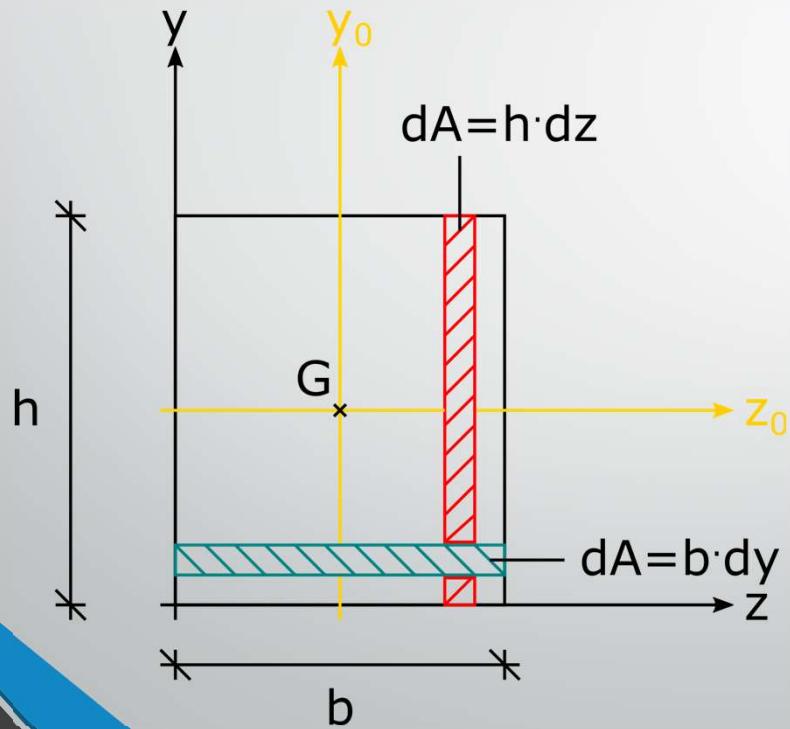
Limitada por dois segmentos de reta perpendiculares e um arco de parábola do 2º grau.		$\frac{3a}{4}$	$\frac{3h}{10}$	$\frac{ah}{3}$
Limitada por dois segmentos de reta perpendiculares e um arco de parábola do grau n .		$\frac{n+1}{n+2}a$	$\frac{n+1}{4n+2}h$	$\frac{ah}{n+1}$
Setor circular		$\frac{2r \sin \alpha}{3\alpha}$	0	αr^2

extraído de Beer, F. P. & Johnston Jr., R.

Momentos de Inércia

- Os momentos de inércia são importantes para a flexão → Determinam a rigidez a flexão (com o módulo de elasticidade do material determinam quão rígido uma barra é em relação à Flexão)

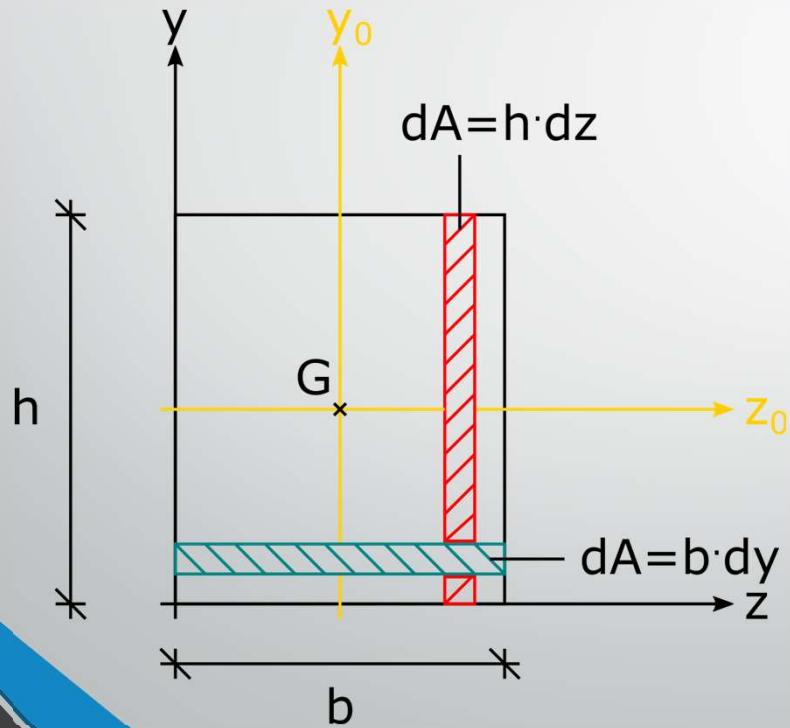
Momento de inércia: retângulo



- Para o retângulo que vimos anteriormente, vamos calcular os momentos de inércia em relação aos eixos y e z .
- Para o eixo z :

$$I_z = \int_S y^2 dA = \int_0^h y^2 b dy = b \left[\frac{y^3}{3} \right]_0^h = \frac{b h^3}{3}$$

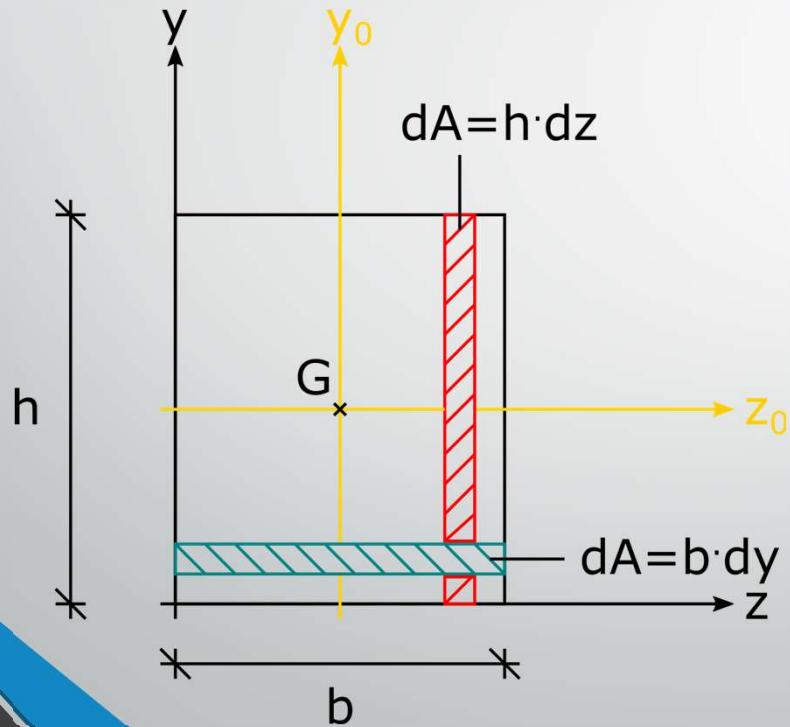
Momento de inércia: retângulo



- Para o eixo y :

$$I_y = \int_S z^2 dA = \int_0^b z^2 h dz = h \left[\frac{z^3}{3} \right]_0^b = \frac{h b^3}{3}$$

Momento de inércia: retângulo

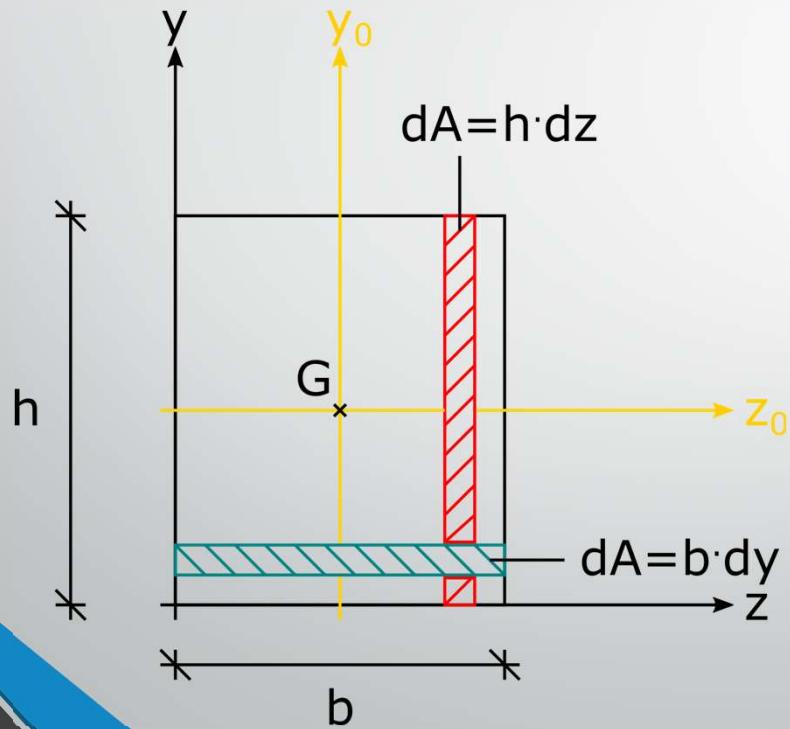


- Vamos repetir o procedimento para os eixos y_0 e z_0 .
- Para o eixo z_0 :

$$I_{z_0} = \int_S y^2 dA = \int_{-\frac{h}{2}}^{\frac{h}{2}} y^2 b dy = b \left[\frac{y^3}{3} \right]_{-\frac{h}{2}}^{\frac{h}{2}}$$

$$I_{z_0} = b \left[\frac{1}{3} \left(\frac{h}{2} \right)^3 - \frac{1}{3} \left(-\frac{h}{2} \right)^3 \right] = \frac{b h^3}{12}$$

Momento de inércia: retângulo

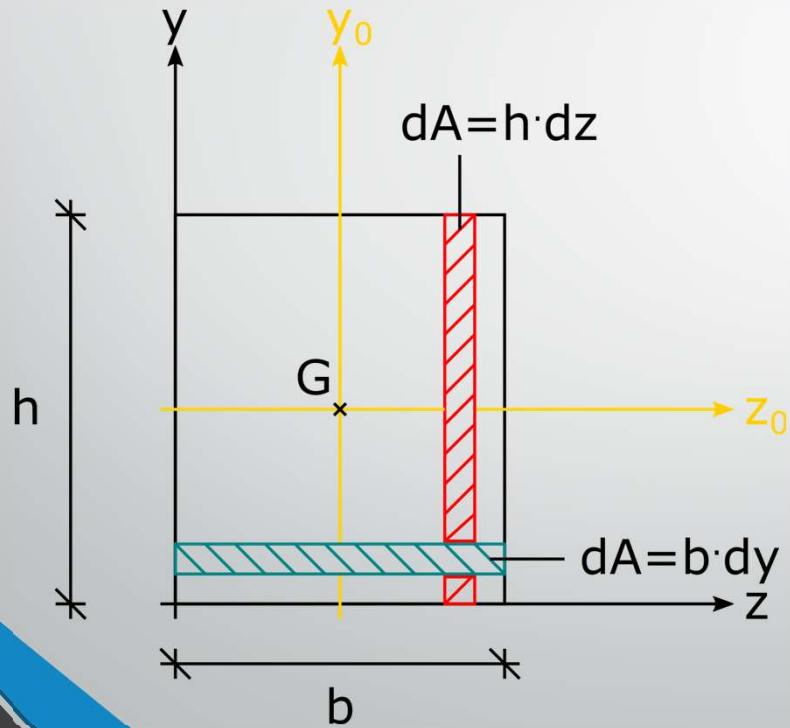


- Para o eixo y_0 :

$$I_{y_0} = \int_S z^2 dA = \int_{-\frac{b}{2}}^{\frac{b}{2}} z^2 h dz = b \left[\frac{z^3}{3} \right]_{-\frac{b}{2}}^{\frac{b}{2}}$$

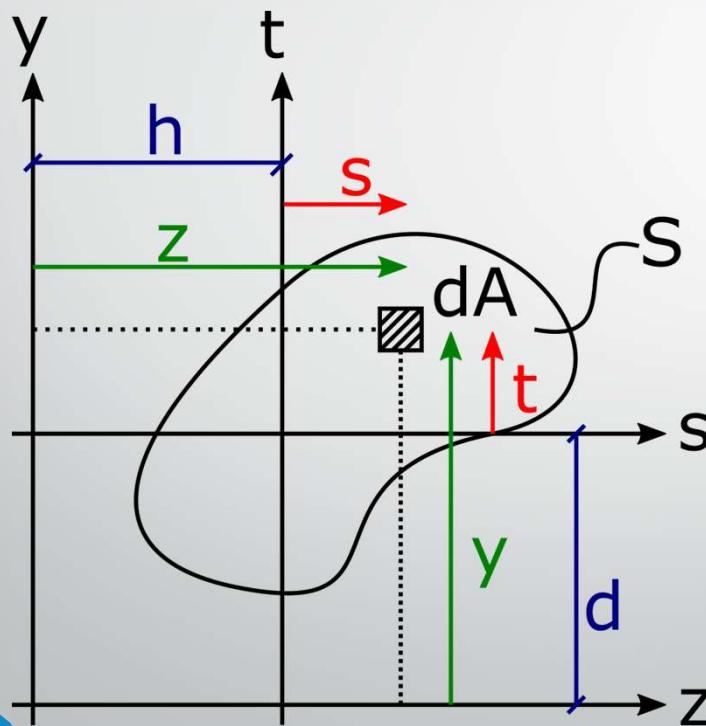
$$I_{y_0} = h \left[\frac{1}{3} \left(\frac{b}{2} \right)^3 - \frac{1}{3} \left(-\frac{b}{2} \right)^3 \right] = \frac{h b^3}{12}$$

Momento de inércia: retângulo



- Como pode ser visto, os momentos de inércia em relação aos eixos que passam pelo baricentro não são nulos, porém são mínimos!
- Como relacionar os momentos de inércia dos dois sistemas?

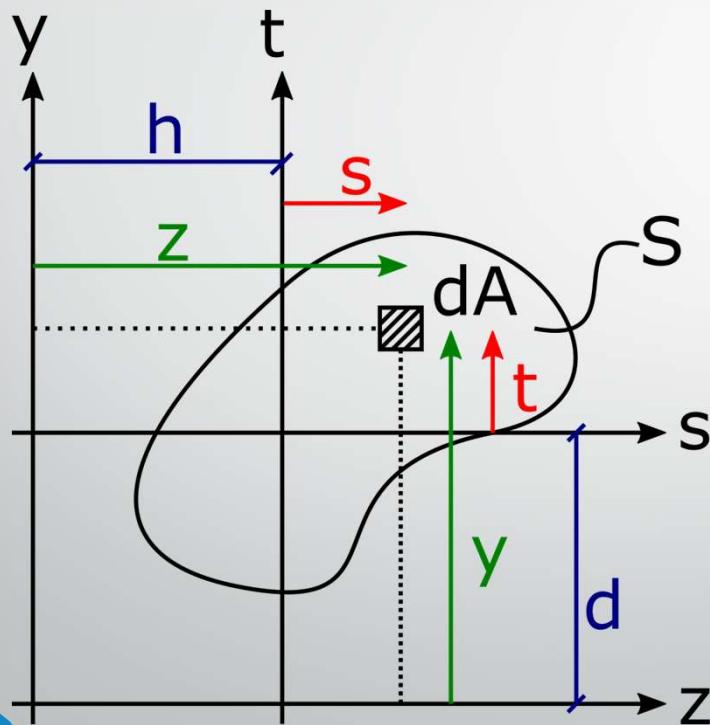
Teorema de Steiner



- Vamos analisar a relação entre os eixos z e s . Podemos escrever a relação entre as distâncias medidas entre a área infinitesimal e os eixos como:

$$y = t + d$$

Teorema de Steiner



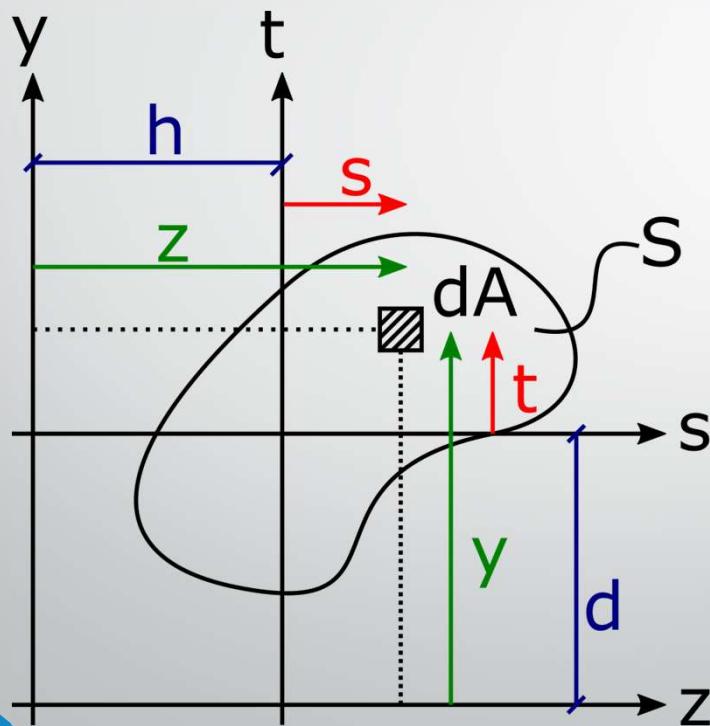
- Assim, podemos escrever o momento de inércia em relação ao eixo z como:

$$I_z = \int_S y^2 dA = \int_S (t + d)^2 dA = \int_S (t^2 + 2td + d^2) dA$$

$$I_z = \int_S t^2 dA + 2d \int_S t dA + d^2 \int_S dA$$

$$I_z = I_s + 2d M_{S,S} + d^2 A$$

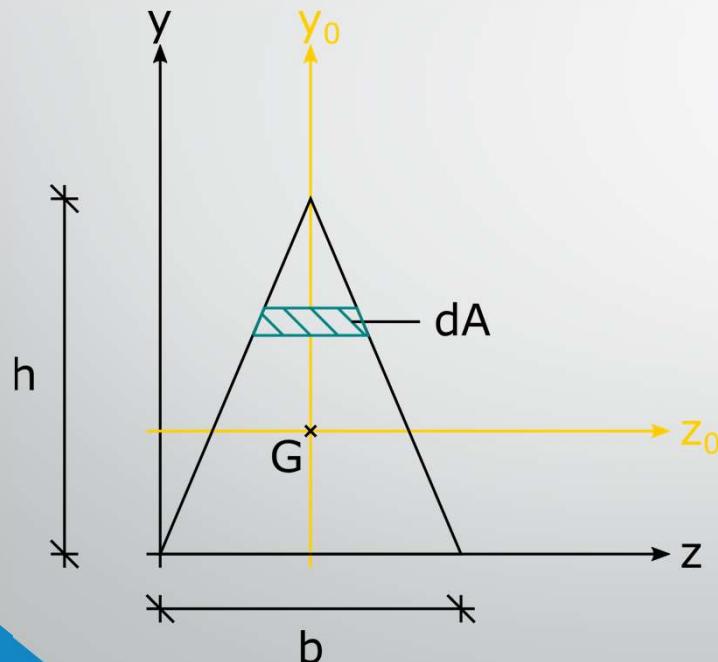
Teorema de Steiner



- Se o eixo s coincidir com o eixo que passa pelo baricentro z_0 (ou seja, $M_{z_0} = 0$):
$$I_z = I_{z_0} + d^2 A$$
- Se a figura é composta, é possível obter o baricentro da figura composta transportando todos os momentos de inércia para o eixo do baricentro da figura composta:

$$I_{z_0} = \sum_{i=1}^n (I_{z_0,i} + d_i^2 A_i)$$

Momento de inércia de um triângulo

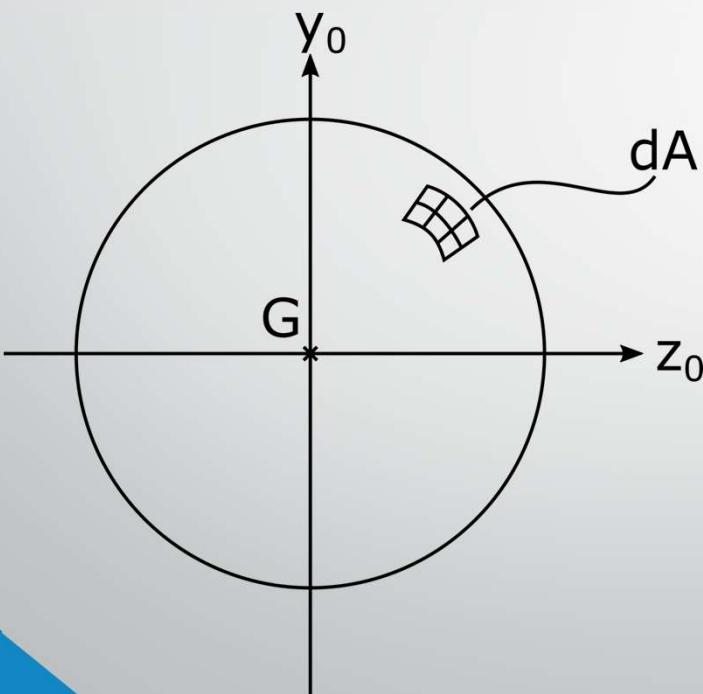


- É possível demonstrar que:

$$I_z = \frac{b h^3}{12}$$

$$I_{z_0} = \frac{b h^3}{36}$$

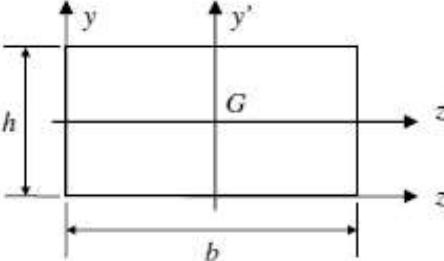
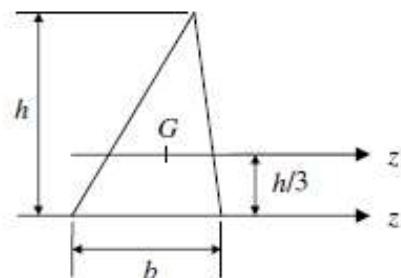
Momento de inércia de um círculo



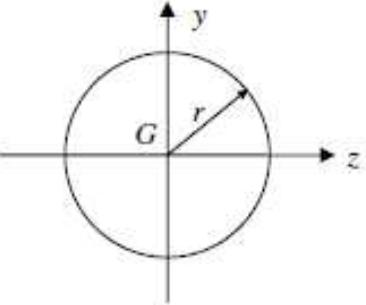
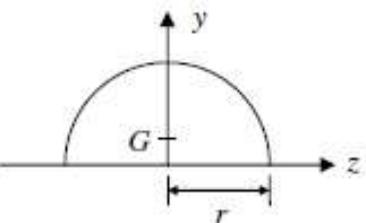
- É possível demonstrar que:

$$I_z = I_y = \frac{\pi R^4}{4}$$

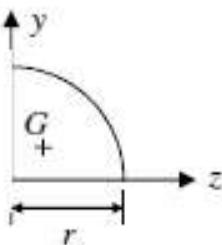
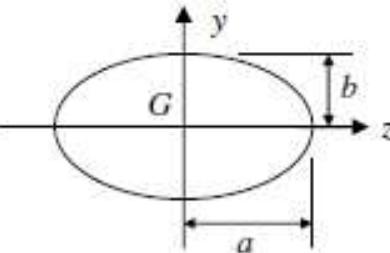
Momento de inércia de figuras geométricas comuns

Retângulo	 <p>Diagram of a rectangle of width b and height h, centered at point G. A coordinate system (y, z) is shown with the origin at G. A second coordinate system (y', z') is also shown, parallel to the first.</p>	$I_z' = \frac{b \cdot h^3}{12}$ $I_y = \frac{b^3 \cdot h}{12}$ $I_z = \frac{b \cdot h^3}{3}$ $I_y = \frac{b^3 \cdot h}{3}$
Triângulo	 <p>Diagram of a triangle of base b and height h, centered at point G. The centroid is located at $h/3$ from the base. A coordinate system (y, z) is shown with the origin at G. A second coordinate system (y', z') is also shown, parallel to the first.</p>	$I_z' = \frac{b \cdot h^3}{36}$ $I_z = \frac{b \cdot h^3}{12}$

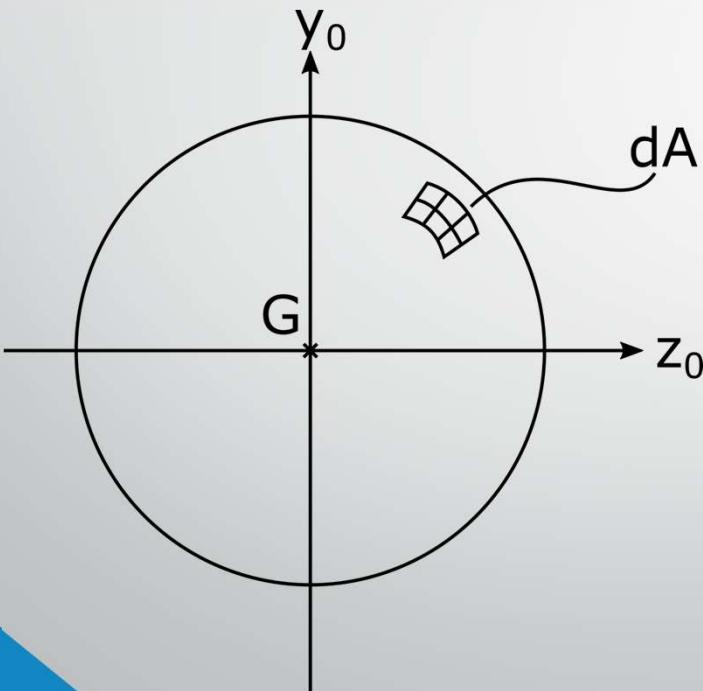
Momento de inércia de figuras geométricas comuns

Círculo		$I_z = I_y = \frac{\pi \cdot r^4}{4}$
Semicírculo		$I_z = I_y = \frac{\pi \cdot r^4}{8}$

Momento de inércia de figuras geométricas comuns

Quadrante		$I_z = I_y = \frac{\pi \cdot r^4}{16}$
Elipse		$I_z = \frac{\pi \cdot a \cdot b^3}{4}$ $I_z = \frac{\pi \cdot a^3 \cdot b}{4}$

Momento Polar de Inércia



- Para calcular o momento polar de inércia vamos utilizar um círculo. Assim:

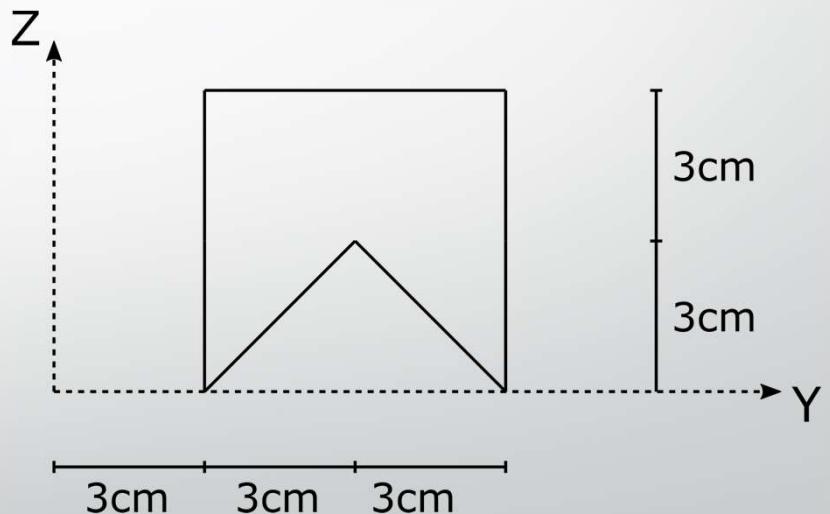
$$J = \int_S r^2 dA = \int_0^{2\pi} \int_0^R r^2 r dr d\theta$$

$$J = 2\pi \int_0^R r^3 dr = 2\pi \left[\frac{r^4}{4} \right]_0^R = \frac{\pi R^4}{2}$$

Exemplo: Prova P2 / 2019

1^a Questão: Considere a figura plana data (pentágono) e determine:

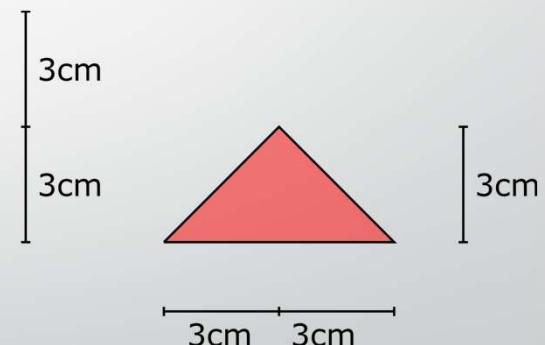
- A) O centro de gravidade G em relação aos eixos Y e Z dados;
- B) O momento de inércia em torno do **eixo vertical** que passa por G.



Exemplo: Prova P2 / 2019

Para o cálculo do item A) precisamos dividir a figura em áreas mais simples para o cálculo:

Considerando as figuras ao lado, podemos construir uma tabela com os valores e posições dos baricentros das figuras em relação aos eixos dados.



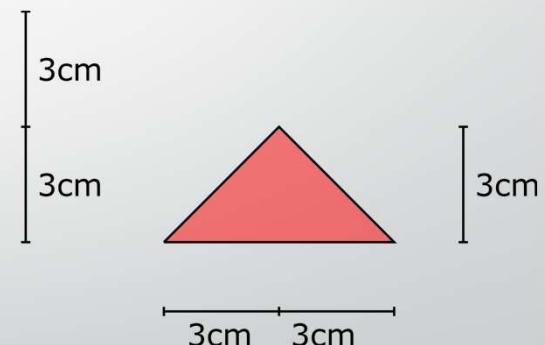
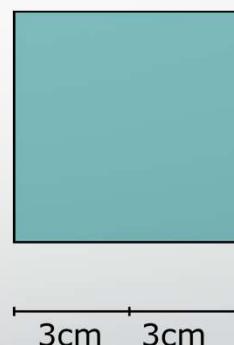
Exemplo: Prova P2 / 2019

Área	y_G	z_G	A
I - Quadrado	6	3	36
II - Triângulo	6	1	9

$$y_G = \frac{y_I A_I - y_{II} A_{II}}{A_I - A_{II}} = \frac{6 \cdot 36 - 6 \cdot 9}{36 - 9} = 6 \text{ cm}$$

Está sobre o eixo de simetria

$$z_G = \frac{z_I A_I - z_{II} A_{II}}{A_I - A_{II}} = \frac{6 \cdot 36 - 1 \cdot 9}{36 - 9} = \frac{11}{3} = 3,67 \text{ cm}$$

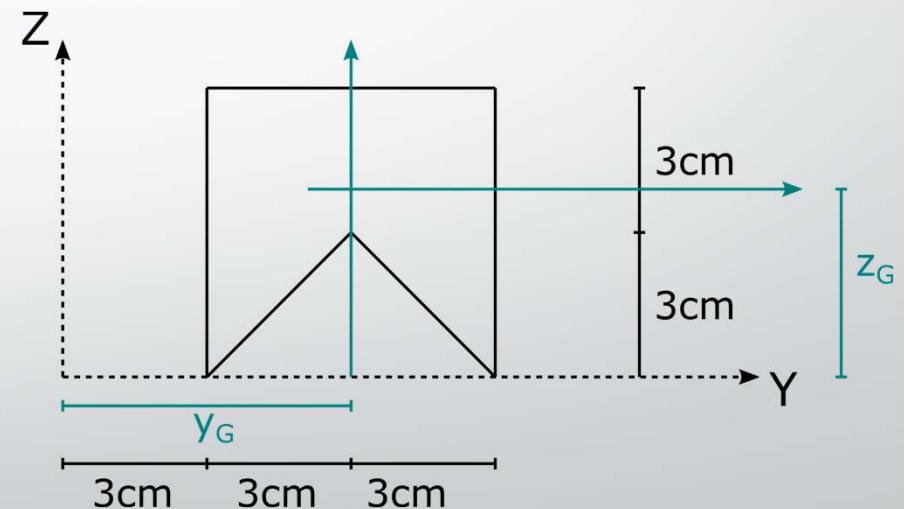


Exemplo: Prova P2 / 2019

Sendo assim:

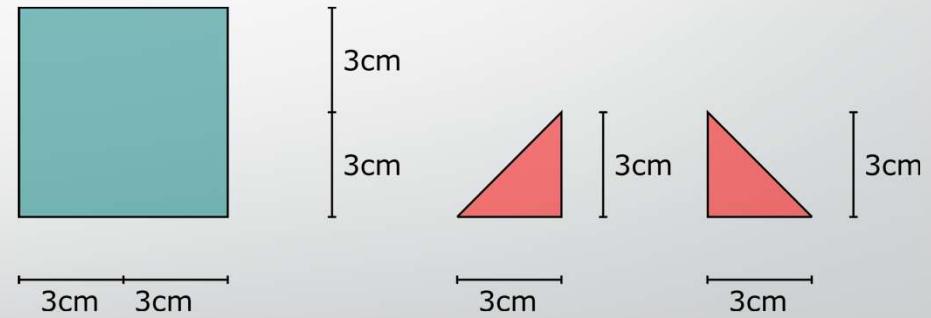
A) As coordenadas do baricentro G são $(6; 3,67)$.

Já para o item B, precisamos redividir as áreas com os triângulos cuja base esteja paralela ao eixo z.



Exemplo: Prova P2 / 2019

Já para o item B, precisamos redividir as áreas com o triângulos cuja base esteja paralela ao eixo z.



Exemplo: Prova P2 / 2019

Dessa forma:

$$I_{z0} = I_{zo}^{quad} - 2I_{zo}^{tri}$$

$$I_{z0} = \left(\frac{6 \cdot 6^3}{12} \right) - 2 \left(\frac{3 \cdot 3^3}{36} + 1^2 \cdot \frac{3 \cdot 3}{2} \right)$$

$$I_{z0} = 108 - 2(2,25 + 4,5) = 94,5 \text{ cm}^4$$

Dessa forma:

$$I_{z0} = I_{zo}^{quad} - 2I_{zo}^{tri}$$

$$I_{z0} = \left(\frac{6 \cdot 6^3}{12} \right) - 2 \left(\frac{3 \cdot 3^3}{36} + 1^2 \cdot \frac{3 \cdot 3}{2} \right)$$

$$I_{z0} = 108 - 2(2,25 + 4,5) = 94,5 \text{ cm}^4$$

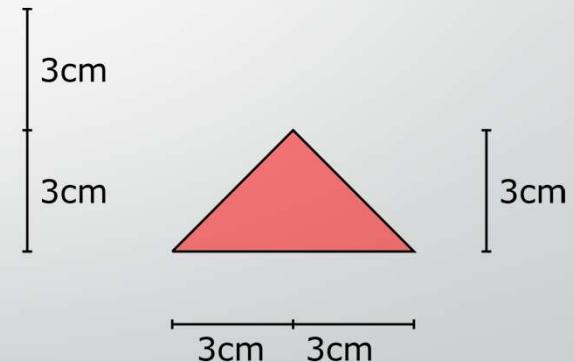
Exemplo: Prova P2 / 2019

Apesar de não ser pedido no exercício, vamos calcular o momento de inércia na outra direção:

$$I_{y0} = I_{yo}^{quad} - I_{zo}^{tri}$$

$$I_{y0} = \left(\frac{6 \cdot 6^3}{12} + |3 - 3,67|^2 \cdot 36 \right) - \left(\frac{6 \cdot 3^3}{36} + |2 - 3,67|^2 \cdot 9 \right)$$

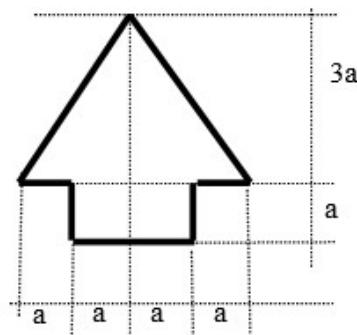
$$I_{y0} = (108 + 16) - (4,5 + 25) = 153,5 \text{ cm}^4$$



Exemplo: Prova Sub / 2019

Questão B (3 pontos): Para a seção transversal da figura, determine:

- a posição de centro de gravidade G, fornecendo coordenadas e indicando os eixos de referência;
- o momento de inércia em relação ao eixo horizontal passando por G.



Exemplo: Prova Sub / 2019

QB 30

Motando o seguinte sistema de eixos:

a) Por simetria, $Z_G = 0$. 0,75

$$y_G = \frac{\frac{4a \cdot 3a}{2} \cdot 2a + 2a \cdot a \cdot \frac{a}{2}}{\frac{4a \cdot 3a}{2} + 2a \cdot a} = \frac{12a^3 + a^3}{6a^2 + 2a^2} = \frac{13}{8}a \quad (1,625a) \underline{0,75}$$

Exemplo: Prova Sub / 2019

b) $I_{\infty} = ?$

$$I_{\infty} = \left[\left(\frac{2a \cdot a^3}{12} \right) + \left(\frac{a}{2} - \frac{13}{8}a \right)^2 \cdot 2a^2 \right] + \left[\left(\frac{4a \cdot 3a^3}{36} \right) + \left(2a - \frac{13}{8}a \right)^2 \cdot 6a^2 \right]$$

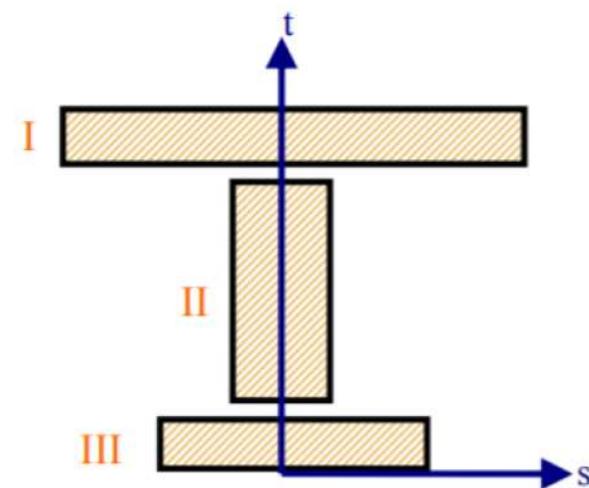
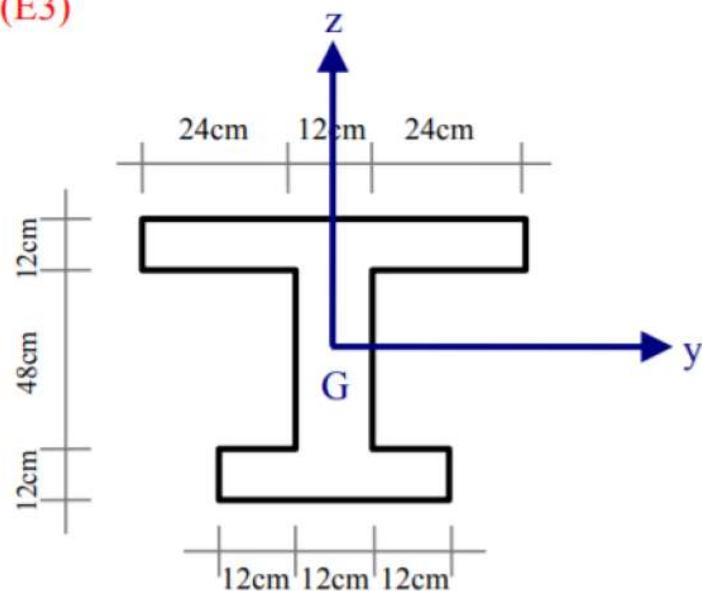
$$I_{\infty} = \left[\frac{a^4}{6} + \frac{81}{64}a^2 \cdot 2a^2 \right] + \left[3a^4 + \frac{9}{64}a^2 \cdot 6a^2 \right] =$$

$$\boxed{I_{\infty} = \frac{157}{24}a^4 \quad (6,5416a^4)} \quad 1,5$$

Exemplo

Calcule os Momentos de Inércia em relação aos seus eixos principais de inércia.

(E3)



Exemplo

1) Calculo do Centro de Gravidade.

$s_{CG} = 0$ Pois O_t é um eixo de simetria da peça.

$$t_{CG} = \frac{A_I \cdot t_{CGI} + A_{II} \cdot t_{CGII} + A_{III} \cdot t_{CGIII}}{A_I + A_{II} + A_{III}}$$

$$t_{CG} = \frac{60.12.66 + 12.48.36 + 36.12.6}{60.12 + 12.48 + 36.12} \rightarrow t_{CG} = 41 \text{ cm}$$

Exemplo

2) Momento de Inércia em relação ao eixo Oy.

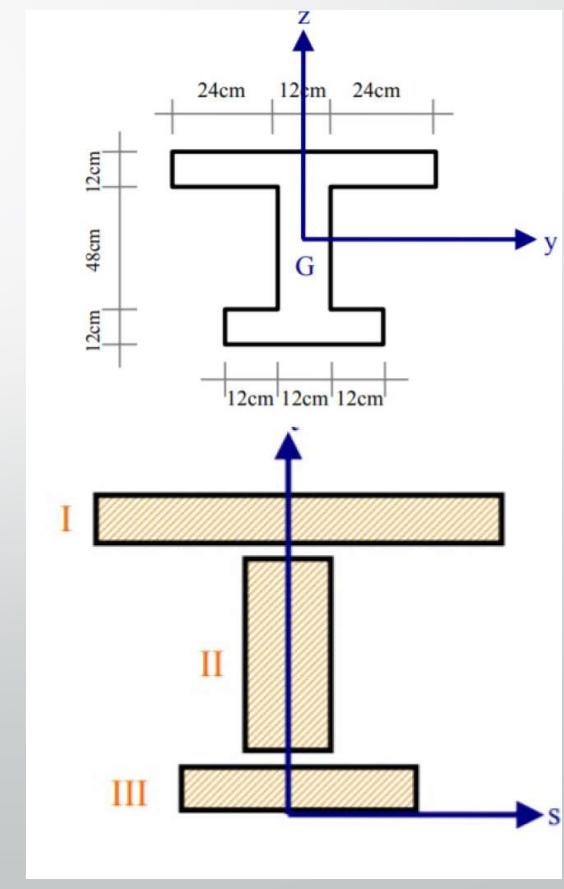
$$I_y = I_{ly} + I_{lly} + I_{illy}$$

$$I_{ly} = I_{ls} + A_I \cdot d^2 \rightarrow I_{ly} = \frac{60 \cdot 12^3}{12} + 60 \cdot 12 \cdot (66 - 41)^2 = 458\,640 \text{ cm}^4$$

$$I_{lly} = I_{lls} + A_{II} \cdot d^2 \rightarrow I_{lly} = \frac{12 \cdot 48^3}{12} + 12 \cdot 48 \cdot (36 - 41)^2 = 124\,992 \text{ cm}^4$$

$$I_{illy} = I_{lls} + A_{III} \cdot d^2 \rightarrow I_{illy} = \frac{36 \cdot 12^3}{12} + 36 \cdot 12 \cdot (6 - 41)^2 = 534\,384 \text{ cm}^4$$

$$\therefore I_{illy} = 1\,118\,016 \text{ cm}^4$$



Exemplo

3) Momento de Inércia em relação ao eixo Oz.

$$I_z = I_{lx} + I_{ly} + I_{lz}$$

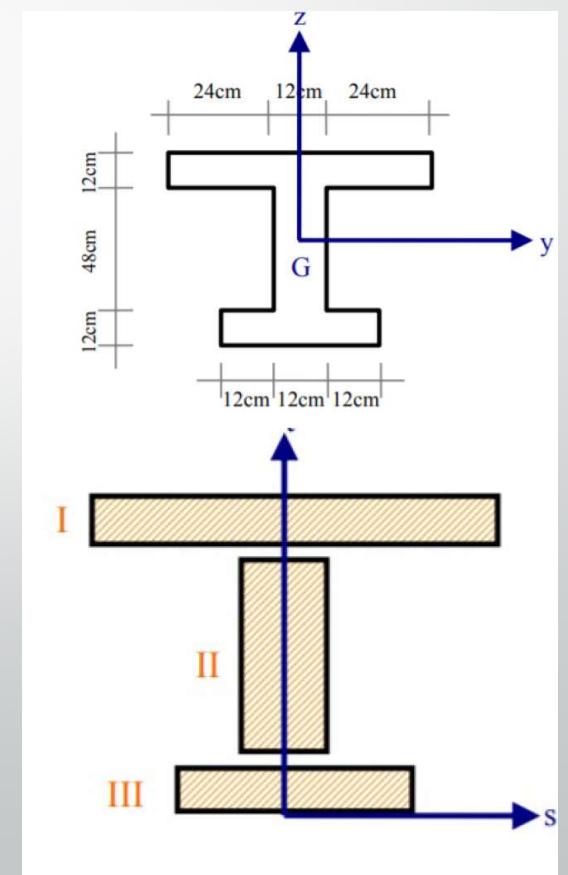
$$I_{lx} = I_{lt} + A_l \cdot 0^2 \rightarrow I_{lx} = \frac{12.60^3}{12} = 216\,000 \text{ cm}^4$$

$$I_{ly} = I_{lt} + A_l \cdot 0^2 \rightarrow I_{ly} = \frac{48.12^3}{12} = 6\,912 \text{ cm}^4$$

$$I_{lz} = I_{lt} + A_l \cdot 0^2 \rightarrow I_{lz} = \frac{12.36^3}{12} = 46\,656 \text{ cm}^4$$

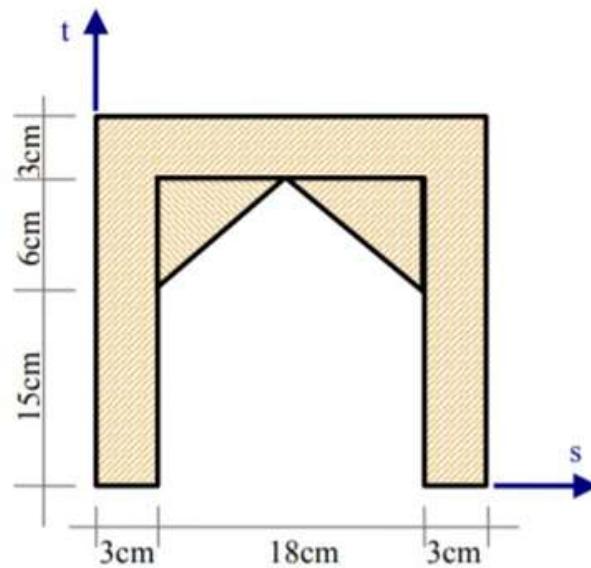
$$\therefore I_{lz} = 269\,568 \text{ cm}^4$$

4) Conclusão: a peça é mais estável em torno do eixo Oy.



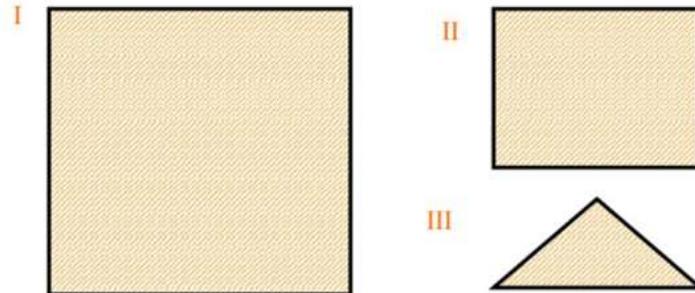
Exemplo

- (E5) Para a seção transversal da figura abaixo, determine:
- A posição do centro de gravidade (fornecer as coordenadas e indicar os eixos de referência).
 - Os momentos principais (centrais) de inércia.
 - As direções dos eixos principais (centrais) de inércia.



Exemplo

Decompondo a peça em 3 partes temos:



1) Cálculo da Área.

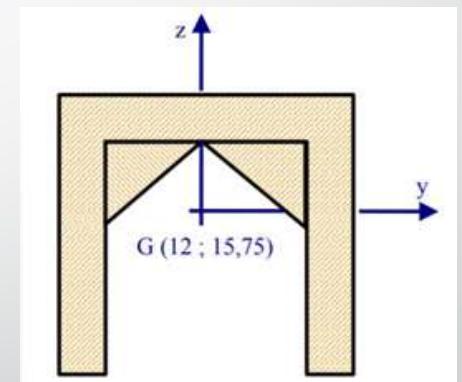
$$A = A_I - A_{II} - A_{III} \rightarrow A = 24.24 - 18.15 - \frac{18.6}{2} \rightarrow A = 252 \text{ cm}^2$$

2) Cálculo do Centro de Gravidade.

s_{CG} = 12 cm Pois um eixo perpendicular a Os em 12 cm divide a peça simetricamente.

$$t_{CG} = \frac{A_I \cdot t_{CGI} - A_{II} \cdot t_{CGII} - A_{III} \cdot t_{CGIII}}{A_I - A_{II} - A_{III}}$$

$$t_{CG} = \frac{24.24.12 - 18.15.7,5 - \frac{18.6}{2}.17}{252} \rightarrow t_{CG} = 15,75 \text{ cm}$$



Exemplo

3) Momento de Inércia em relação ao eixo Oy.

$$I_y = I_{ly} - I_{lly} - I_{illy}$$

$$I_{ly} = I_{ls} + A_1 \cdot d^2 \rightarrow I_{ly} = \frac{24.24^3}{12} + 24.24.(12 - 15,75)^2 = 35\ 748 \text{ cm}^4$$

$$I_{lly} = I_{lls} + A_{ll} \cdot d^2 \rightarrow I_{lly} = \frac{18.15^3}{12} + 18.15.(7,5 - 15,75)^2 = 23\ 439 \text{ cm}^4$$

$$I_{illy} = I_{ills} + A_{III} \cdot d^2 \rightarrow I_{illy} = \frac{18.6^3}{36} + \frac{18.6}{2} \cdot (17 - 15,75)^2 = 192 \text{ cm}^4$$

$$\therefore I_{illy} = 12\ 116 \text{ cm}^4$$

Exemplo

4) Momento de Inércia em relação ao eixo Oz.

$$I_z = I_{Iz} - I_{IIz} - I_{IIIz}$$

$$I_{Iz} = I_{It} + A_I \cdot 0^2 \rightarrow I_{Iz} = \frac{24.24^3}{12} = 27\ 648 \text{ cm}^4$$

$$I_{IIz} = I_{It} + A_{II} \cdot 0^2 \rightarrow I_{IIz} = \frac{15.18^3}{12} = 7\ 290 \text{ cm}^4$$

$$I_{IIIz} = I_{It} + A_{III} \cdot d^2 \rightarrow I_{IIIz} = 2 \cdot \left(\frac{6.9^3}{36} + \frac{6.9}{2} \cdot 3^2 \right) = 729 \text{ cm}^4$$

$$\therefore I_{IIIz} = 19\ 629 \text{ cm}^4$$

5) Conclusão: a peça é mais estável em torno do eixo Oz.

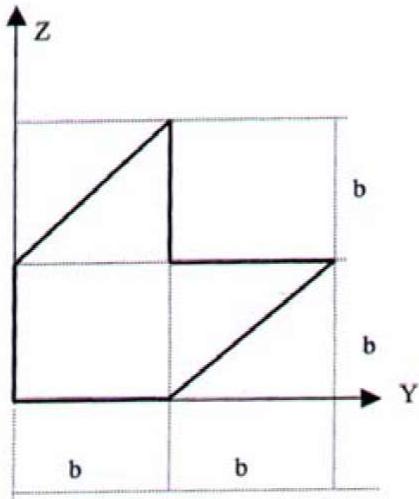
Exercício (Presença)

Questão 2

Considere a figura plana dada (hexágono) e determine:

- o centro de gravidade em relação ao eixo Y e Z dados;
- os momentos centrais de inércia.

Considere $b = (\text{algarismo das dezenas do número USP}) + 1$.



Agradecimento

Gostaria de agradecer aos professores Martin Paul Schwark e Osvaldo Nakao pelas sugestões e por exercícios extras.